

O JORNAL

Proprietario e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS")

Composição e Impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9 e 11—Távira

Sr. Antonio da Costa Raymundo
Largo de Graça, 82, 2.º F. Lisboa
Távira

N.º 1006

ASSIGNATURA

Para Távira (semestre)..... 400 réis
Para fóra 500 »
Numero avulso..... 20 »
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao proprietario.

TAVIRA

QUINTA FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1901

ANNUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria, teem redução convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso.

19.º ANNO

ELEIÇÕES

Passou na doce serenidade do costume o dia magno das eleições geraes.

Correu mundo o boato de que esta pequena provincia se destinava a ser na presente epocha eleitoral um verdadeiro campo de combate, theatro de sanguinolentas luctas partidarias onde as hostes francaceas jogariam as ultimas, fazendo por mostrar a este e ao outro mundo a sua alta influencia n'esta encantadora provincia de fadas e de canções. Porém, toda essa rebellião francacea que alguns clareos de guerra annunciaram pomposamente, impressionando de leve as turbas governamentais e arrancando ás pennas de conhecidos jornalistas artigos sensacionais, não foi mais de que simples expansão de diversas pandegos algarvios, homens a quem esta tranquillizadora paz dos nossos costumes irrita e desespera e que á viva força intentam perturbar o socego da provincia para de palanque assistirem a essa desavença de partidos com que nada lucra a provincia e perdem as localidades.

Não ha muito que eleições renhidiassimas em Silves e Loulé fizeram cantar victoria os amigos do sr. conselheiro João Franco e certamente não lhes seria difficil cantal-a na occasião presente se n'isso mostrassem decidido empenho. Nas não. Exactamente á hora em que os taes pandegos caracteristicos annunciavam a apresentação do grupo francaceo na proxima lucta eleitoral, os dois influentes decididamente francaceos, unicos que poderiam dirigir o movimento de revolta, preparavam as vales para ir encontrar nas aguas de Felgueiras e Ferragudo um pouco de allivio ao labutar constante d'uma vida affanosa.

Para o sotavento da provincia, onde os principaes influentes politicos estão todos do lado do governo, é que seria nulla a acção francacea, mas a verdade é que postas em balança as duas partes da provincia, a de barlavento, pela sua superioridade de extensão, pesaria muito mais.

Emfim: os deputados estão eleitos.

Uns já conhecidos na camara onde teem desempenhado os mais elevados cargos, outros novos, mas resolutos e energicos, todos se empenharão em bem cumprir o seu mandato, contribuindo para o engrandecimento d'este pequenino Algarve que tanto carece da protecção dos governos.

Victimado por antigos padecimentos falleceu no dia 2 do corrente apoz longo soffrimento na sua casa em Belem, sepultando-se no dia immediato no cemiterio da Ajuda, o general de brigada reformado sr. Francisco José Maria de Valdo.

Nascera o finado na villa de Loulé, no dia 27 de dezembro de 1826; tendo por consequencia 75 annos incompletos.

Era filho de Francisco José Maria de Vivaldo e Mendonça e de D. Victoria Joaquina Xavier de Brito.

Sentou praça no anno de 1843 no 4.º regimento d'artilheria aquartelado n'essa epocha na cidade de Faro.

Fez a campanha de 1846 a favor da causa de sua magestade a rainha D. Maria II, assistindo á acção de Vianna do Alentejo no dia 29 d'outubro do mesmo anno; passando n'essa acção debaixo do fogo a apresentar-se ao brigadeiro Schwalback commandante da divisão que operava na provincia do Alentejo pela referida causa.

Por este acto, e por muitos mais que o illustre militar praticou se pôde facilmente fazer perfeita idéa da sua grande coragem e isto tendo apenas 16 primaveras.

Era muito estimado pelo seu character lhano, tendo além d'isso excellentes dotes de coração. Cada pessoa que com elle fallava era mais um amigo que tinha.

Que descance em paz, aquelle que em vida foi um exemplar modelo de virtude.

A' ex.ª viuva, filhos e mais parentes do extinto, apresentamos as nossas condolencias por tão infausto acontecimento.

Foi nomeado instructor da escola de alumnos marinheiros em Faro o 2.º tenente da armada, sr. Joaquim Vieira Botelho da Costa Junior.

Já tomou posse do logar de juiz de direito da comarca de Almodovar o sr. dr. José Luiz Montinho Luna d'Andrade.

Sollicitou a sua aposentação o parcho da igreja de S. Sebastião de Quelfes, concelho de Olhão, sr. Manoel José d'Oliveira.

Já foi assignada a carta regia de aposentação do presbytero Antonio Caetano da Costa Inglez, na thesauraria parochial de S. Braz d'Alportel.

Dr. Carlos Fuzzeta

Um grupo importante de habitantes de São Braz d'Alportel, acaba de prestar a este nosso particular amigo e distincto advogado, uma bem significativa homenagem d'apreço e de sincera estima.

Nas eleições de domingo ultimo fizeram os seus amigos n'essa freguezia entrar na urna 72 listas exclusivamente com o nome do illustre advogado, espontaneamente, n'um impulso de entusiastica admiração pelo seu brilhante talento e character. Por este motivo, em S. Braz d'Alportel correu o acto eleitoral bastante animado, dando-se no seu decurso alguns incidentes curiosos.

Quem, como o sr. dr. Carlos Fuzzeta, possui tão brilhantes e altas qualidades civicas e intellectuaes, está naturalmente indicado para desempenhar um importante papel na politica do paiz, razão porque aqui deixamos consignadas as nossas felicitações sinceras—aos habitantes de S. Braz, pela sua feliz e sympathica idéa, e ao distincto advogado sr. dr. Carlos Fuzzeta, por tão merecida e frisança prova de admiração e amizade.

No dia 2 do corrente mez foi alvo d'uma expontanea manifestação de sympathia e apreço o nosso respeitavel amigo, sr. José d'Azevedo Pacheco, digno escrivão de fazenda do concelho de Távira agora servindo, em commissão, nos logares de administrador e commissario de policia civil de Faro. Quasi todos os louletanos que então se encontravam a banhos na praia de Quarteira vieram n'esse dia a Faro cumprimentar o sr. José d'Azevedo Pacheco, distinguindo-se a manifestação pelo numero e selecção dos manifestantes. Em seguida foram estes apresentados ao chefe superior do districto pelo sr. Pacheco, sendo por elles também apresentadas as suas homenagens ao sr. commendador Ferreira Netto.

Pela ida, em commissão, do sr. Francisco Augusto Xavier Rodrigues para o lyceu de Lisboa, ficam vagas as cadeiras de portuguez e latim no lyceu de Faro, a de sciencias naturaes no seminario episcopal e a direcção do pos-

to metereologico D. Francisco Gomes.

—Deliberou a camara municipal d'este concelho alterar pela seguinte forma o artigo 100 do seu codigo de posturas:

«Ninguém poderá fazer queimadas antes do dia 5 d'agosto, sob pena de 4.500 réis de multa.

—Mandou-se encetar os trabalhos de construcção da estrada de Alte a S. Bartholomeu de Messines.

—Foi elevado a 120.000 réis o vencimento do encarregado da estação telegrapho postal de Estoy.

MISCELLANEA

HOJE HA DOBRADA

→*←

Ai! Jesus!

Aqui d'El-Rei!

O' da guarda, quem me acode!

E' o Santos que me mata! Mandando-me á tal parte, mata-me a ortografia e a gramatica!

—Queres mais pápa, menino?

Toma!

P. S.—Não se esquecer á moda de aquilo, a significação tambem do genuino toma! algarvio, referente aos figos.

Alcoutim

5—X—901.

LUDOVICO DE MENEZES.

Pela camara municipal de Faro foi aberto concurso por 30 dias para o fornecimento da illuminação da cidade, por meio de electricidade, que constará, o minino, de 180 lampadas de incandescencia da força de 16 velas cada uma.

—Pelo conselho administrativo dos caminhos de ferro do estado foram adjudicadas as seguintes empreitadas do ramal de Portimão: 214, a José Martins, por 3.990.000 réis; 215, a José de Sousa, por 3.390.000 réis; 216, a José Antonio Guerreiro, 3.578.000 réis; 217, a idem, por 3.330.000 réis; 218, a Luiz Gariba, por 1.560.000 réis; 219, a José do Estanque, por 337.250 réis; 220 a Francisco Mendes da Silva, por 1.600.000 réis; 182, a Manoel André Mendonça, por réis 1.179.000, devendo ser reduzido o praso da empreitada—13 mezes.

ALMA SIMPLES

(TRAD.)

(Conclusão)

II

—E' uma infamia, senhores! Uma infamia! Eu, João Mariel, accusado de concussões! E' uma infamia... uma inf...

Um ataque de tosse interrompe bruscamente o orador. Falla ha um quarto d'hora. Um dos seus adversarios politicos repetiu a accusação e leu na tribuna o artigo envenenado.

O "luxo de satrapa", as aventuras mundanas, a banheira de prata, a mãe, grande dama intrigante, uma especie de senhora Récamier, "o centro politico perigoso" nada elle occultou.

Mariel replicou. Defende-se com uma energia desesperada. Mas está ainda fraco e a pouco e pouco a sua voz se apaga... as suas forças de convalescente o trahem. Todavia segura-se á tribuna. N'uma nuvem vermelha elle distingue faces attentas, uma fileira de cabeças calvas ou hirsutas; mais acima as tribunas molduram um formigueiro de cabeças. Por um supremo esforço de vontade, Mariel anima-se e continua, a colera e a ironia pesam nas suas palavras.

—Accusam-me de concussões porque eu não finjo o procedimento encoberto, que alguns julgam indispensavel para a representação popular.

Mas eu peço-vos senhores—e dirijo-me a todos os homens de bom senso—é necessario parecer um rustico mal composto, para ser declarado integro. Não se pôde d'outra forma representar dignamente o povo francez?

Um tal exagero parece-me uma cabotinagem. Estimo que n'uma democracia sã haja representantes dignos d'ella.

Falla-se do meu luxo! Diz-se que os meus paes são castellães no Indre-e-Maine, onde elles crearam um centro politico perigoso! Ordenem um inquerito, senhores. Nada tenho receio que se descubra na minha vida. Vivo só n'um modesto alojamento na rua Corvetto. Quanto a meus paes, são simples agricultores, rusticos... e muito me orgulho por esse facto. A sua casa? E' uma modesta habitação adquirida pelo preço de longos trabalhos.

—Isso é uma historia! Grita uma voz da opposição.

—Uma historia! Então vós apresentais um desmentido?

Nesse caso...

Mariel suffoca com o desespero. Um novo ataque de tosse o interrompe e prolonga-se d'esta vez. O suor escorre-lhe pela cara. Os seus cabellos collam-se ás fontes. Não pôde fallar. Em vão elle o tenta: é interrompido pelo estrondo das carteiras que os seus collegas fazem estallar como collegiaes revoltosos.

—A sessão está suspensa! Diz o presidente agitando a campainha; depois inclinando-se para o orador:

Descanse um instante, senhor deputado. Nós recomeçaremos brevemente.

Senhor deputado deixe a tribuna e dirija-se para os corredores arejar a fronte. Mariel vê alguns dos seus amigos. Mas estes o evitam e esquivam-se. Elles reservam pru-

CARTA DE LISBOA

Lisboa, 7 d'outubro.

O engenheiro Sousa Gomes.—Acaba de ser agraciado, com a commenda da Legião d'Honra, uma das mais nobres mercês, com que a França costuma distinguir os individuos de reconhecido merito, o nosso distinctissimo patricio ex.^{mo} sr. conselheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes. De ha muito enfileirado na galeria dos homens mais illustres do nosso paiz, nome respeitado tanto aqui, como lá fóra, o nosso honroso patricio é uma das individualidades mais salientes e prestimosas da nossa provincia. Tem vivido sempre com um nome aureolado por todos que lhe apreciavam as suas altas qualidades e comprovado talento, sem recorrer aos *réclames* que tão mal se coadunam com o seu modesto feitio.

Sempre prestavel para servir todos quantos necessitam dos seus serviços, é uma alma crystallina e pura de verdadeiro algarvio que só alberga no coração sentimentos nobres. Mil parabens ao nosso glorioso patricio e á nossa querida e modesta cidade.

A chegada d'outubro.—O mez em que começa a apparecer o perfume inebriante e apeteido das violetas, quando a capital se prepara para romanciar os factos mais palpitantes das praias, quando começamos a encontrar os amigos que tinham debandado, procurando a frescura e a inspiração da brisa filtrada atravez do oceano infinito; tem-se apresentado carrancudo, doentio, soprando uma ventania de sabrida, constante, sem nos deixar sahir um momento socegados, que não tenhamos de recolher a casa estonteados pelo soprar violento do norte furioso aos nossos ouvidos.

A toda a hora vemos os chapeos n'uma contradança pelo ar.

As senhoras afflictissimas, com as saias desconcertadas. Os dias rompem sempre com duas caras, d'um lado o infinito azul e convidativo, um ceu repleto de esperanças; do outro uma abobada a fazer caretas, com as nuvens espalhadas em postos avançados d'algum formidável aguaceiro, que mais tarde se dissipam, vindo um sol tepido e ameno que convida a sahir os que não habitam um quarto andar e não ouvem o insulto constante do vento furioso.

As violetas coitadinhas, teem apparecido muito magrizelas e descoradas, parecendo terem chegado da assistência nacional aos tuberculosos!

Mettem dó!

Quando a noite começa a lançar sobre a terra, o seu veio sombrio, a palida e fria Phoebe, apenas illumina com intermitencias peiores do que a luz electrica da Avenida, não convidando já a procurarmos um passatempo na esplanada do Jan sen.

Que saudades das incomparáveis noites da nossa terra!!

Todavia pelas praias ainda se dança animadamente e se gosa o fresco até ao fim d'outubro, em que as magestades regressam da pittoresca e alegre praia de Cascaes.

Partida Expedição.—Como terão conhecimento desenvolvido pelos jornaes diarios, partiu para Lourenço Marques, um grupo de valerosos portuguezes, que vão continuar a manter o prestigio de Portugal n'aquellas regiões inhospitas e pouco confortaveis.

A partida assistiu el-rei e ouvimos os brindes do costume, os mesmos vivas e os mesmos enthusiasmos.

Poucas expedições temos visto partir, formadas por um grupo de officiaes que tantos serviços valiosos já tivessem prestado no ultramar. Quasi todos se offereceram livremente.

A Africa tem encantos occultos, pois quem lá vae uma vez, como regra geral deseja voltar. Está provadissimo e hoje o perigo maior que as familias veem nos que partem, é o receio de que elles gostem de lá tornar. Desappareceu completa-

mente o horror pelas expedições. Já não se veem lagrimas. Tudo é alegria, parecendo uma romaria ao Senhor da Serra.

Um menú curioso.—Tem causado aqui bastante curiosidade, o menú organizado no jantar offerecido para festejar o restabelecimento do nosso bom amigo e distincto clinico dr. Padinha.

Aquellas perdizes á medicina teem dado volta ao miolo a muita gente. Perdizes á medicina!

Serão perdizes recheiadas com linhaça, mostarda ou alcaçuz? Será piada ao Oliveira Baptista, por ter transformado a mesa em theatro anatonico com escalpello em punho?

Ou ao garfo de Peres Cruz transformado em bisturi; fazendo alguma dissecação a meia duzia de perdizes?

São muitas as hypotheses, mas excluindo de todas a idéa de redicularisar uma festa para nós tão sympathica e a que nos associamos cá de longe enviando um apertado abraço ao estimado medico e sympathico patricio.

C. S.

THEATRO

Devido á louvavel iniciativa de um grupo de semi-rapazes d'esta cidade teve uma boa parte do nosso publico o prazer de passar deleitosamente a noite de domingo ultimo, indo ao Theatro disfructar um espectáculo que os referidos rapazes promoveram gratuitamente e onde se houveram rasoavelmente no desempenho dos diversos papeis. Moços imberbes, mais dignos de carinho que de critica, tiveram sobretudo o condão de nos apresentar uma deslumbrante casa de espectáculo, composta pelo que ha de mais selecto na nossa sociedade de mistura com algumas caras estranhas que ainda não tinham apparecido no theatro pela simples razão de que nenhuma companhia ainda se lembrara d'aquella pyramidal idéa de um espectáculo de *bolta*.

Do rapazes salientaram-se Frederico Chagas na extraordinaria aptidão que revella para a arte scenica, Santos Junior no arranjo da voz artificial, Cansado na linguagem a vapor, Faria no tom natural da pronuncia, Carvalho nos pulinhos de pardal e Palma na excellente caracterisação de policia... feita por Joaquim Neves.

Contribuiu sobremaneira para a agradabilidade da festa o maestro da *troupe*, sr. Eduardo Magalhães, auctor de todas as peças executadas e que foram muito applaudidas pela assistência.

Arthur Galvão foi o pae dos rapazes: desemburrou-os, caracterizou-os, e fel-os despertar em verdadeira paixão pela arte de Thalma. Todos os actos e todos os debutantes foram muito applaudidos, incitando-os o publico a novos commettimentos e que sempre louvalvemente lhe serão recebidos.

Findo o espectáculo teve lugar entre o grupo promotor uma bem provida ceia mas d'ella nada podemos dizer porque o nosso bilhete de convite não chegou até lá.

Pelo sr. Hintze Ribeiro foram transmittidas ao sr. governador civil do Algarve diversas instrucções sobre assumptos de cortiça. Relacionam-se estas instrucções com uma commissão de corticeiros de Silves que na sexta feira foi expôr ao sr. presidente do concelho a desgraçada situação da sua classe pela muita falta de trabalho.

Foi mandado apresentar no ministerio da guerra o tenente de artilheria n.º 6, sr. Aurelio Belisario Carrajolla Neves.

São 125 os alumnos este anno matriculados no lyceu nacional de Fátima.

Foi nomeado secretario do governo da Guiné o sr. Joaquim Corte Real Pires, de Portimão.

Foi nomeado fiscal do sello d'este districto o nosso estimado amigo e distincto poeta, sr. Francisco Xavier Candido Guerreiro.

No dia 19 do mez findo falleceu em Santa Barbara de Nexe

a mãe do reverendo ajudador d'aquella freguezia, sr. João Alves da Costa.

Reassumiu no dia 30 as funções do seu cargo o sr. Bernardo Jucide Carneiro e Costa, escrivão na comarca de Morchique.

Acha-se a concurso documental a igreja de Porches no concelho de Lagoa.

Foi aposentado com a pensão annual de 5017 104 réis o parcho collado na igreja da Conceição de Villa Nova de Portimão, sr. José Gonçalves Vieira.

Deve inaugurar-se no mez de janeiro proximo o Dispensario Anti-Tuberculoso de Faro.

De ha tempos que ahi apparece pela cidade uma certa *troupe* de rapazes, apparentando esmerada educação e querendo, pelas suas attentas maneiras, fazer com que todo o publico siga na esteira das suas opiniões. O theatro tem sido por diversas vezes, baluarte das suas diplomaticas operações. No domingo ultimo houve espectáculo familiar, com bilhetes de convite e lá estavam todos ou quasi todos os componentes da mencionada *troupe*. Como o espectáculo, por familiar, se não prestasse a manifestações das costumadas, entenderam os rapazes não se pronunciarem. Um, porém, mais aristocrata e mais distincto, não se conformando com o procedimento dos collegas, mal a orchestra começou a executar uma valsa, habil composição do sr. Eduardo Magalhães, subiu á primeira ordem, d'ahi á geral e ao finalisar a valsa, quando toda a platéa a applaudia, soltou elle uma palavra, que não a escrevemos, para evitar um dissabôr a todas as nossas leitoras. Pode ser que tal palavra se tenha por polida e correcta no local ou meio onde a referida *troupe* se educa, mas o que podemos garantir é que era de todo impropria do logar onde foi proferida e em vez de ferir a pessoa a quem se dirigia, veio abonar muito pouco do cavalheirismo de quem a proferiu que, demais a mais, tinha ido ali por convite.

REGISTO ELEGANTE

Em companhia de sua esposa e filha voltou do novo ao Algarve, tencionando passar em Pera todo o corrente mez, o major do estado maior sr. Antonio José Garcia Guerreiro, ajudante d'ordens d'el-rei.

Acompanhado de sua extremecida irmã, sr.ª D. Maria Julia, chegou no dia 4 do corrente a Tavira e retirou no dia 6 para a capital o nosso considerado patricio, sr. conselheiro general Joaquim Pires de Sousa Gomes.

Chegou na quinta-feira a esta cidade e n'esse mesmo dia tomou posse do seu logar, o sr. dr. Ramiro de Mancellos, muito digno delegado do procurador regio n'esta comarca.

Regressou de Gouveia a Faro o arcebispo-bispo d'esta diocese, sr. D. Antonio Mendes Bello.

Retirou no sabbado para Lisboa onde vae exercer as funções de chefe de repartição no ministerio da guerra, o nosso estimado amigo e distincto collaborador, sr. Antonio dos Santos Fonseca, digno capitão d'infanteria 15.

Regressou da Figueira da Foz a Loulé o sr. dr. Alvaro Roxanes de Carvalho.

De volta da sua annual viagem por terras do sul de Hespanha e Argelia, encontra-se já n'esta cidade, o nosso querido amigo, sr. Joaquim da Fonseca, junior.

Realisou-se na sexta-feira ultima em Lisboa o consorcio do sr. Francisco Abecasis, habil empregado do Banco Lisboa & Açores, com a sr.ª D. Valentina Chaves, preñada filha do sr. Raymundo Chaves, conhecido industrial.

Foi madrinha a sr.ª D. Adelaide Lobo e padrinho o sr. Raymundo Chaves, por parte da noiva; e por parte do noivo, seu pae o sr. commendador José Abecasis, administrador geral da Mina de S. Domingos.

Encontram-se já n'esta cidade os alferes d'infanteria 4, srs. Bernardino Pires Franco, José Bernardo da Cruz Vizetto e José Maria Martinho.

Regressou da praia da Rocha (Portimão) o sr. Luiz Parreira.

De passagem para Villa Real de Santo Antonio, vimos no domingo em Tavira o sr. Emilio Ramires.

Regressou d'Aguada a Faro o nosso presado collega e primoroso poeta, sr. dr. Joaquim Rodrigues Davin, sollicito notario publico de Faro.

Vimos no domingo em Tavira o nosso estimado amigo, sr. Francisco Gimenes, muito habil empregado na Fabrica de Cella.

dentemente a sua attitude, esperando o resultado dos acontecimentos e o final da resposta de Mariel.

— A sessão recomeça. Grita um porteiro. Apressam-se. Mariel que está só n'um compartimento apressa-se a entrar.

Mas uma das mãos d'outra pessoa o agarra.

Elle volta se.

— Mamã!

— Sim...

Eu sahi logo atraz de ti.

— Porquê?

— Esqueceste-te da tua camisola de flanela.

— Estou bem...

— Como estás tão quente! Estás alagado em suor! Pobre rapaz!... e palido! O que diria o medico se soubesse que sahiste sem flanela, depois d'uma tal doença?

E rapidamente desembrolha um parote e apresenta á vista do deputado, estupefacto, uma comprida camisola de flanela.

— Vamos! Veste-a! diz ella.

Aborrecido, mas delicadamente João balbucia:

— Obrigado, mamã! Logo a seguir á sessão.

— Não. Ha de ser já.

— E' impossivel... Vou já entrar para fazer um grande discurso...

Abriam a sessão... A camara espera-me... Os ministros...

— Oh! Eu nada tenho que ver com a camara, nem com os ministros... Quando apanhares uma forte pneumonia... quando cahires morto... serão elles capazes de te restituir á tua mãe? Veste-a, faze o que te digo!

Elle tentou ainda escapar-lhe, mas a mãe o agarrava febrilmente.

Já alguns dos seus collegas retardatarios, tinham chegado e reparando para esta scena estranha, riam disfarçadamente.

João leu nos seus olhos d'aldeã teimosa, uma obstinação invencivel. Compreendeu que nenhum poder humano a faria renunciar á sua idéa fixa. Aos olhos de toda a camara, viu-se perseguido por uma mulher desconhecida agitando uma camisola de flanela.

Então elle compreendeu que não lhe restava outro meio senão obedecer. Bruscamente tirou a camisola que a mãe lhe estendia supplicante com uma das mãos e entrou n'um gabinete de toilette onde se despiu.

III

— A sessão continua, disse o presidente.

Tem a palavra o illustre deputado senhor Mariel.

Nada!

Procuram com a vista João Mariel.

O seu logar estava vago.

Um murmuro de desagrado percorreu as bancadas.

O adversario de João Mariel, o seu accusador exclamou:

— Esconde-se. A sua fuga é uma confissão!

— Sim, Sim! repetiram em coro algumas vozes.

O murmuro augmentava e engrossava como uma onda. O centro e a direita fizeram coro. O publico interessado pelo final da sessão e ansioso por assistir ao seguimento do debate, illudido n'uma expectativa, poz-se de parte.

Exclamava-se:

— A baixo João Mariel! A baixo o vendido!

O presidente agitou a campanha. O tumulto acabou:

— O illustre deputado do Indre-e-Maine sahíu? Perguntou elle.

Então ouviu-se de cima uma voz aguda responder como um occulto aldeão:

— Não! Elle volta immediatamente. Está acabando de vestir a sua camisola de flanela.

Uma gargalhada colossal ressoou em toda a camara.

Pensou-se que seria algum gracejo.

Todas as cabeças se voltaram e distinguíu-se em pé na tribuna publica, uma velha, simples aldeã de touca branca de bandós chatos e encaracolados em anneis grisalhos.

A sua physionomia exprimia um espanto natural e sincero. Os risos terminavam a pouco e pouco dando logar á curiosidade... O que significa isto?

Comprehendendo vagamente que se tratava de seu filho e querendo defende-lo contra todos, a pobre mãe balbuciou confusa:

— Elle levantou-se d'uma doença... estava alagado em suor, eu quiz que se cobrisse, depois accrescentou:

— Eu sou a sua mãe!

A sua mãe! esta aldeã de touca, era então a intrigante castellã, a nova senhora Récanier que tinha criado um centro politico perigoso, deante d'esta creatura consumida e commovente, d'uma ternura tão natural, comprehendeu-se tudo. Lembram-se das palavras do deputado, da sua crise de tosse. Compreendeu-se todo o drama.

Percebeu-se n'uma breve visão a intimidade d'um interior modesto, o filho doente, a mãe chegando do campo para o tratar... e esta multidão parisiense que ri ou chora com a mesma facilidade, esta multidão commoveu-se.

As accusações cahiam pela base. Um socialista traduziu o sentimento geral gritando:

— Bravo, a mãe!

No mesmo instante Mariel, entrando na sala, escalava rapidamente a tribuna.

Mas á sua appareição, antes que elle abrisse a bocca, qual não foi a sua surpresa, quando estrepitosos applausos partiram das cadeiras da camara.

Gritava se: «Viva Mariel»

Estupefacto, levantou a cabeça e vio lá no alto da tribuna a sua boa mãe a fazer-lhe signal que se tranqullisasse. Então comprehendeu tudo; e sem falsa vergonha, deante de todas, com um gesto espontaneo, enviou-lhe um beijo.

J. CORREIA DOS SANTOS.

JACINTHO DA CUNHA PARREIRA

A ultima eleição geral de deputados veio pôr em evidencia a geral sympathia e subido conceito com que n'esta provincia é tido este nosso querido e particular amigo, indiscutivelmente um dos novos que mais entranhadamente pugna por esta encantadora provincia que lhe é berço.

Jacinto Parreira poderia ter sido deputado eleito e com o apoio do governo se á sua inquebrantavel conducta quizesse impôr uma pequena submissão. Mas não; quiz antes ficar de fóra com a mesma integridade de caracter e firmeza de opiniões com que sempre se tem distinguido, de que submeter-se ás leis e normas d'um partido que julga insufficiente para o resurgir da patria de que apaixonadamente se diz filho.

Pois mesmo assim, com a desprotecção das influencias governamentais e contando apenas com a sympathia e particular estima adquirida á custa da sua intelligencia, do seu caracter e do seu coração, soube conquistar uma votação honrosa, pelo que sinceramente o felicitamos.

Foi collocado na disponibilidade, por ter regressado do serviço da guarda fiscal, o tenente coronel d'infanteria, sr. João Antonio Xavier da Trindade.

Pela exoneração do sr. Joaquim Antonio dos Reis Tenreiro Sarsedes, foi nomeado reitor do lyceu central d'Evora o sr. dr. Pedro Manoel Nogueira, conego da Sé de Faro;

Já reassumiu as suas funções de chefe da 1.ª repartição da direcção geral d'instrucção publica o nosso velho amigo, sr. Caldeira Rebollo.

Ao guarda-marinha, sr. Alberto Soares foi concedida a licença de 30 dias.

Foi concedida a licença de 30 dias ao capitão d'infanteria 2, sr. Alfredo Henrique Tavares Horta.

Reassumiu no dia 30 do mez findo as funções do seu cargo, o sr. dr. Arnaldo Metello Liz Teixeira, digno juiz de direito da comarca de Olhão.

Vão activar-se os trabalhos das seguintes estradas municipais: 1.º lanço de Estoy a Moncarapcho, 3.º lanço de Estoy ao Peral e 3.º lanço do Collegio, em Faro, á Caneca.

*

Celebrou-se em Lisboa na quarta-feira ultima o enlace matrimonial no nosso estimado patricio sr. João José Azevedo, digno 2.º official chefe de secção da 1.ª repartição do ministerio do reino com a sr.ª D. Filomena Augusta Teixeira, senhora de esmerada educação. Acompanharam os noivos á egreja a sr.ª D. Anna Candida do Vasconcellos Carvalho, os srs. João Evangelista Pinto de Magalhães, engenheiro civil e lente da Escola do Exército e Carlos Augusto d'Oliveira, 1.º official do ministerio do reino. Foi portador das alianças e caudatária da noiva a menina Alice Amor de Mello, galante filha do sr. dr. Amor de Mello. Os noivos encontram-se desde sabbado n'esta cidade.

*

Regressou á sua casa no Algoz o sr. Anastacio Copertino Guerreiro Lourenço.

*

Na companhia de sua esposa, sr.ª D. Henriqueta Telles da Cruz Fernandes, encontra-se desde domingo n'esta cidade o sr. Sebastião da Cruz Fernandes, brioso tenente de Caçadores 1.º. Estacionará n'esta cidade até fins do corrente mez.

DR. MATHEUS D'AZEVEDO

Em companhia de sua virtuosa esposa e filhos retirou na terça-feira ultima para a capital o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, illustre juiz da 6.ª vara civil e deputado eleito pelo circulo do Algarve.

A despedirem-se do distincto politico acompanharam-n'o até á Murteira muitos dos seus amigos e correligionarios.

Foi promovido a tenente coronel o major de infantaria, sr. João Carlos Pereira de Vasconcellos, deputado pelo Algarve.

Foi condecorado com a medallha de prata de comportamento exemplar o tenente coronel, sr. João Antonio Xavier da Trindade.

Foi nomeado official da real ordem militar de S. Bento d'Aviz, o sr. João do O' Ramos, capitão de infantaria 15.

Foi nomeado cavalleiro da real ordem de S. Bento d'Aviz o tenente de infantaria em serviço na Companhia do Niassa, sr. João dos Santos Pires Viegas.

ANTONIO SANTOS

O nosso presado collega de Famação *A Estrella do Minho*, insere no seu ultimo numero o retrato d'este nosso collega, acompanhado d'um captivante artigo de Gonçalves Dias, o moço artista do norte já tão apreciado no nosso meio litterario.

SEMINARIO

Como de costume, realisoou-se com o maior esplendor, a festa da abertura do Seminario Episcopal de S. José, no passado domingo 6 do corrente.

A's onze horas chegou S.ª Ex.ª R.ª ao Seminario, onde era esperado pelo corpo docente e alumnos do mesmo estabelecimento, sendo cantado, na capella o *Ecce Sacerdos Magnus*, enquanto S. Ex.ª fazia oração, finda a qual, principiou a missa do Divino Espirito Santo, celebrada pelo rev. conego Silva acolytado pelos beneficiados Lorena e Veiga. Ao Evangelho, orou o rev. padre Joaquim Martins Pontes, que mais uma vez mereceu justos encomios, pela maneira admiravel como discursou durante tres quartos d'hora. Finda a missa dirigiu-se o rev. prelado para a sala nobre com todos os convidados e alumnos.

Aberta a sessão foi dada a palavra ao professor encarregado da *Oração De Sapientia*, dr. Manoel C. Botelho Furtado, que durante uma hora proferiu um eloquente discurso, onde mais uma vez mostrou os inextinguíveis recursos de que é possuidor, para brillantemente se dessempear de tão arduas tarefas.

Acto continuo, tomou a palavra o illustre antistete, começando por tecer justissimos applausos ao eminente orador, referindo-se em seguida á necessidade de não affrouxar nos trabalhos litterarios, ao mesmo tempo ao apearfeiçoamento moral base indispensavel para a existencia d'uma sociedade perfeita sob todos os pontos de vista. Distribuíram-se os diplomas de merito litterario aos alumnos Joaquim Martins Pontes, Bernardo A. Cabrita e Antonio Baptista Delgado, depois d'esta distribuição foi encerrada a sessão. O numero de convidados assistentes foi grande.

A missa cantada foi de Mathias Osternold e Credo de D. Antonio C. de Sousa Monteiro, bispo de Beja. O desempenho das vozes, foi confiado aos alumnos Graça e Frade, tenores; Carmo e Gama Carvalho, sopranos; Cansado e Ramos, baixos.

E' digno de todos os elogios o alumno João C. Freitas Barros, pelo grande gosto que revelou na ornamentação da capella e sala nobre, cuja direcção lhe foi muito bem confiada.

Foi collocado em infantaria 4 o capellão de 3.ª classe em disponibilidade, sr. Antonio Diniz Gama.

Foram collocados em infantaria 15 o capitão d'infantaria 17, sr. José Hygino Amado da Cunha e o alferes de infantaria 10, sr. João Alexandre de Campos.

O sr. José Joaquim Nunes, capellão de 3.ª classe de infantaria 15, foi promovido a 2.ª classe.

Foi promovido a tenente o alferes de infantaria 15, sr. Francisco de Paula Paletti.

Passou á situação da reserva por estar comprehendido no disposto no n.º 1 do paragrapho 3.º do artigo 8.º da carta de lei de 12 de junho ultimo, o capellão de 1.ª classe de infantaria 4, sr. Manoel Segismundo da Piedade.

Foi promovido a capitão o tenente em serviço na guarda fiscal, sr. João Antonio Cochado Martins.

Foram concedidos 30 dias de licença ao tenente de infantaria 15, sr. Antonio Justino Ramos.

Ao recebedor do conselho de Albufeira, sr. Manoel Gonçalves Rebordão, foi concedida a licença de 30 dias.

ARMAÇÕES DE ATUM

Porcentagem paga aos companheiros:

Abobora	19\$000 réis
Medo das Cascas	29\$130 »
Barril	28\$310 »
Livramento	36\$240 »
Bias	14\$920 »

REGISTO

A Tradicção.—Recebemos o n.º 9 d'esta importante revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada. E' indiscutivelmente uma das primeiras revistas portuguezas e a melhor das poucas que se dedicam ao nosso tradicionalismo, tendo arrancado á penna dos nossos melhores escriptores palavras de subido apreço e que por si só exprimem o valor da revista. Este numero, excellente como todos, insere o seguinte: *Os Cavalleiros de Badajoz*, por Nicolás Diaz y Péres; *Modas-estribilhos alemtejanos* (as saias á camponeza) por M. Dias Nunes; *O tabaco ou herba santa* (conclusão) por Pedro A. d'Azevedo; *A lóca de Galliana*, de Rosa da Silva; *Contos Alemtejanos* (o Monte da Mã Hora) por Antonio Alexandrino; *Cancioneiro Popular do Baixo Alemtejo*, por M. Dias Nunes; *Lendas e Romances* (o Conde Alardos) por A. Thomaz Pires.

Traz as seguintes illustrações: *Costumes e Perspectivas*—Camponezas Minhótas em traje de festa; e *Cancioneiro Musical*: As saias á camponeza (descante).

O Rapto das Sabinas.—Comedia de costumes em 3 actos, original do apreciado escriptor sr. Antonio Baptista. Virá brevemente a sua apreciação critica.

O Occidente.—E' esta a mais velha e por tal a mais considerada das nossas visitas. Recebemos agora o n.º 819, excellente como todos, quer na parte litteraria, quer na illustrada. Vem com o retrato do coronel Roosevelt, novo presidente dos Estados Unidos; As esquadras portugueza e ingleza em Lagos; Porto de Lourenço Marques (diversas gravuras); O Real Theatro de S. Carlos, Asira Ferrani, etc. A parte litteraria, como sempre, distinguindo-se as *Chronicas Occidentales*, mimos litterarios com que semanalmente, nos delicia o festejado escriptor D. João da Camara.

Revista de Infantaria.

Começou a honrar-nos com a sua permuta esta publicação mensal de assumptos militares, superiormente dirigida por briosos militares srs. Alexandre José Sarsfield, major de infantaria; David Augusto Rodrigues, tenente d'infantaria e Alfredo de Leão Pimentel, alferes d'infantaria. A collaboração é toda esmerada e excellente, tornando a *Revista* talvez a melhor publicação do genero entre nós. Recebemos o n.º 10.

Jornal Hortícola-Agrícola

Temos em mão o n.º 9 d'esta util publicação quinzenal da especialidade que o seu titulo indica e que é propriedade da *Real Companhia Hortícola-Agrícola Portuense*. Traz além d'uma collaboração competentissima, innumeras gravuras explicativas, tornando esta publicação d'uma superior vantagem.

LECCIONAÇÃO

O sr. major Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso reabre o seu curso de leccionação para o futuro anno lectivo. Lecciona a 1.ª classe, 1.º anno do curso geral dos lyceus, e Portuguez, Francez e Geographia para exame singular; devendo effectuar se as respectivas matriculas logo que este sr. regresse a Tavira.

Ver annuncio da Baga de Sabugueiro na 4.ª pagina.

Molestias de Sangue.

Cura certa para doenças d'esta natureza.

Quando houver qualquer indicio d'escrofula no sangue, deve-se recorrer logo ao tratamento suggerido pela carta seguinte:

PORTO, 20 de Março de 1901.

Desde criança que soffria da terrivel molestia "Escrofulas," sem que meus paes podessem encontrar um medicamento que me livrasse de tal doença. Todos se compadeciam ao ver-me assim deprimida e rachitica até.

Depois de fazer por algum tempo uso da vossa EMULSAO DE SCOTT ja eu me sentia



ANNA DA CONCEIÇÃO PEREIRA.

Muito melhor. Continuei fazendo uso de tão precioso alimento, e hoje a minha constituição — que foi rachitica — é admiravel e sinto-me completamente curada, graças a vossa EMULSAO DE SCOTT.

Agradecendo, subscrevo-me com toda a estima

De V. Sas. att. Vra.,

ANNA DA CONCEIÇÃO PEREIRA.

Rua da Carvalhoza, 47.

Não demoreis com o tratamento da EMULSAO DE SCOTT quando o sangue estiver em mau estado. Este preparado tão afamado promptamente expellirá os germens da doença, e enriquecerá e purificará o sangue de modo que todo o organismo estará em breve restaurado a uma condição de saude.

Em todas as fases de doenças taes como a tísica, anemia, rachitis, tosse, constipações, bronchitis, e debilidade geral, a EMULSAO DE SCOTT é o unico remedio seguro para dar prompto allivio.

A verdadeira EMULSAO DE SCOTT conhece-se pela nossa marca registada: Um homem segurando um grande peixe sobre o hombro. Cuidado com as falsificações.

CONSULTORIO MEDICO

Dr. Alexandre Pereira d'Assis, dá consulta, todos os dias das 10 horas da manhã ao meio dia. Rua Serpa Pinto n.º 33 (vulg.º rua da Cadéa) Faro. (5744)

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE TAVIRA

ENTRADAS

Dia 3.—Vapor portuguez *Gomes* 6.º, de Lisboa.

Dia 5.—Vapor portuguez *Gomes* 6.º, de Vilã Real de Santo Antonio.

Dia 6.—Vapor sueco *Ferm*, de Gibraltara.

Dia 7.—Vapor norueguez, *Laura*, Lisboa.

SAHIDAS

Dia 3. Chalupa portugueza *Senhora dos Martyres*, para Lisboa. Vapor portuguez *Gomes* 6.º, para Faro.

Dia 5.—Vapor portuguez *Gomes* 6.º, para Lisboa.

Dia 8.—Brigue inglez *Ocean Bell*, para Abudini.

LECCIONAÇÃO

O sr. tenente Francisco Viegas Junior previne de que estão abertos os cursos de mathematica e physica, funcionando já o primeiro.

ANNUNCIOS

AVISO

O administrador da massa fallida da firma Peres & Peres e dos socios da mesma, José Delgado Peres e Francisco Peres Domingues faz publico, que na proxima sexta-feira 11 do corrente por 11 horas da manhã, se ha de proceder á arrematação em hasta publica sob presidencia do Meritissimo Presidente do Tribunal Commercial d'esta comarca e no estabelecimento do dito José Delgado Peres na rua das Portas de S. Braz d'esta cidade, de diferentes bens existentes no mesmo estabelecimento. Tavira, 9 de outubro de 1901. (5745) Theodosio Pires Franco.

MANDADOR

OFFERECE-SE um, para deitar armação de atum em qualquer local, no Algarve ou Hespanha. Trata-se com José da Palma Horta, no sitio da Foz, freguezia de S. Thiago, em Tavira. (5741)

ARRENDAMENTO

No prazo do Norte do Almargem, pertencente a José Maria Parreira, ha courellas para arrendar. Recebem-se propostas até 30 do corrente. Tavira.

Aos amadores dramaticos

O RAPTO DAS SABINAS

Uma esplendida comedia de costumes em 3 actos, original de Antonio Baptista. Typos populares, scenas de campo, situação d'um comico irresistivel. Preço 300 réis. Remette-se promptamente a quem os enviar pelo correio á administração d'O Arauto. R. S. Roque, 11.

COURELLA

VENDE-SE uma courella de terra de semear, com vinha, amendoeiras, figueiras e arvôres mimosas, no sitio de Matto d'Ordens, freguezia da Conceição. Quem pretender dirija-se a sua dona D. Maria José de Mattos Parreira, actualmente em Tavira. (5738)

Officina de canteiro e esculptura

DE

José Maria Paulino Fernandes

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

Deposito de marmores nacionaes e estrangeiros

LARGO DO CARMO

Faro (5640)

CAVALLO PARA MOENDA

FRANCISCO ESTUDANTE aluga um cavallo para a moenda de azeite, Tavira.

CAIXEIRO E MARÇANO

PRECISAM-SE para o estabelecimento de ferragens e quinilharias.

FRANCISCO JOSÉ PINTO (5739) FARO



CASAS

VENDEM SE umas casas na rua de S. Lazaro com 6 divisões, 2 sobrados grandes, uma boa varanda, poço e quintal com porta para a de S. Pedro. Tambem se vende 2 casas pequenas que servem de habitação na travessa do Passo. Quem pretender dirija-se a Manoel das Dôres, rua da Asseca, Tavira. (5735)

ARRENDAMENTO

ARRENDAM-SE uma propriedade A no sitio do Arroyo, freguezia da Luz, denominada a *Charneca*. Trata-se com seu dono Manoel dos Santos Dôres que vive na propriedade. (5732)

LECCIONAÇÃO

ANTONIO MENDES MADEIRA, professor particular inscripto no lyceu de Faro, explica mathematica e outras disciplinas do curso dos lyceus. Tambem recebe alumnos. Faro, rua de Serpa Pinto, 25—1.º (5733)

SALINAS

QUEM pretender arrendar o quadro de salinas e armazem denominadas de *Feliz*, situadas nos subúrbios de Castro-Marim, dirija-se a sua dona em Lisboa L. Graça, 114—1.º (5736)

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE até ao dia 23 do corrente mez, receberá propostas em carta fechada para a arrematação em hasta publica das carnes verdes que se consumirem na cidade, a começar no dia 1 de novembro proximo, até ao dia 31 de outubro de 1902, com as condições que se acham patentes na secretaria da camara, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cada proponente fará acompanhar a sua proposta do deposito provisorio de 50\$000 réis, que para o arrematante se converterá em definitivo.

Camara municipal de Tavira, 2 de outubro de 1901.

O presidente,

(5742) João Possidonio Guerreiro.

ARRENDAMENTO

ARRENDAM-SE a propriedade d'Amaro Gonçalves, na freguezia da Luz, que consta de terras d'horta, com 2 noras, figueiral e mais arvoredos em terras de sequeiro. Quem pretender dirija-se a sua dona D. Maria José de Mattos Parreira, actualmente em Tavira.

PRATICANTE

ADMITTE-SE na pharmacia de Heitor Ramos com idade superior a 12 annos e que não tenha praticado n'outras pharmacias. (5743)

SECRETARIA

VENDE-SE uma embom estado e uma estante para livros. Trata-se com José Gonçalves da Conceição, rua dos Torneiros, Tavira.

A apparecer:

Ribeiro de Carvalho

TERRA DE PORTUGAL

(versos)

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de romances dos melhores auctores

Publica-se um romance por mez

Preço 200 réis

E' a empresa que em Portugal offerece melhores e maiores volumes por menos dinheiro

SAHIU O N.º 2

RUTH

Admiravel romance de LAFARGUS traducção de ANNIVAL PASSOS

A' venda em todas as livrarias e kiosques e em casa do

Centro de publicações de ARNALDO SOARES—Editor
PRAÇA DE D. PEDRO—PORTO

Agente em Lisboa

LIVRARIA JOSÉ BASTOS
RUA GARRETT, 73

LIVROS

JOÃO LUCIO
DESCENDO

(Livro de versos)

PRÇO 600 RÉIS

À VENDA
PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

ALBINO BASTOS

ESPERANÇA PERDIDA
(PROSAS)

LEON TOLSTOI

PÃO PARA A BOCCA

(traducção de Affonso Gayo)

Livraria Central, Rua da Prata, 160—Lisboa.

CELESTINO DAVID

O LIVRO D'UM PORTUGUEZ

Com uma carta do illustre critico a Pinto—Preço 500 réis.

JOÃO DA ROCHA

ANGUSTIAS

PREÇO 700 REIS

À VENDA

Em Faro:

Tabacaria MAYA E TRIGOSO

Em Tavira:

Tabacaria JOSÉ MARIA DOS SANTOS

REVISTA NOVA

Publicação Quinzenal

Preço 100 réis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, Rua da prata, 158 e 160 Lioboa.

ARCHER DE LIMA

PROFESSÃO DE TÊ

Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 75—Lisboa.

ALBERTO COSTA

TRIUMPHO DO OIRO

(ROMANCE)

PREÇO 400 RS.

JUSTINO DE BARROS GOMES

MISSAL D'UM TORTURADO

(VERSOS)

Dicionário Homophonologico

DA

Lingua Portuguesa

(Ou das palavras que tendo o mesmo som se escrevem differentemente)

E' o primeiro, n'este genero que se tem publicado em Portugal.

Está em harmonia com os mais recentes trabalhos orthoepicos, glotologicos, orthographicos, etymologicos,

linguisticos, onomatologicos e logotechnicos.

PREÇO, 500 RÉIS

Livraria Editora de Antonio Figueirinhas—PORTO.

MULHER

DE idade, viuva, que não tenha familia, que seja fiel e de bons costumes; precisa-se. Carta a D. Catharina Caiado, rua João de Deus, n.º 46, em Faro.

CHARRETTE

VENDE-SE com arreio, barata, feita na fabrica de carruagens de A. Dionisio, Lisboa.

Para ver em casa de Justino Chaves, em Tavira. (5705)

Alfarroba, amendoa e figo

e romã em caixas

Dirigir propostas de venda a João Bentes Soares Castel-Branco, commissario em Villa Nova de Portimão.

Recebe tambem propostas de venda de sardinha e carapau em conserva, e fornece todo o material para fabricas de conservas.

Representação de varias casas nacionaes e estrangeiras, para venda de machinas agricolas e industriaes—adubos e productos chimicos, artigos para armações de pesca, etc., e compra de todos os productos do Algarve. (5709)

CASAS

VENDEM-SE umas casas, com primeiro andar, na rua de S. Lazaro n.ºs 37 e 39. Trata-se com José Pereira Ramos, senior, residente em Tavira.

HOSPEDAGEM PARTICULAR
(COSINHA CASEIRA)

ALMOÇO, jantar e quarto desde 15.000 réis mensaes. Almoço e jantar desde 9.000 réis. Rua da Biterga, 16, 4.º Lisboa. (5725)

VENDE-SE

UMA casa no terreiro de Garção, e com o n.º 8 de policia, que consta de cinco compartimentos e quintal. Quem pretender, dirija-se ao proprio dono Adolpho Augusto. (5697)

VASILHAME

VENDE-SE, quem pretender dirija-se a Arthur Galvão. (5710)

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

VINHOS DO PORTO

» DE MONSÃO (VER-
» » AMARANTE) DES
» ESPUMOSOS, ESTY-
» LO CHAMPAGNE.

A' venda no estabelecimento de

JOSÉ CENTENO & C.ª

TAVIRA (5689)

VICTORIA

COMPRA-SE em bom estado. J. N. Madeira, rua João de Deus, n.º 46, Faro.

PRECISA-SE

D'UM homem para dirigir uma lavoura, que tenha familia e saiba escrever o bastante para fornecer os apontamentos dos trabalhos. Entender com Abilio Bandeira, em Tavira. (5740)

CASAS

VENDEM-SE umas casas, na rua do Sapal, com os numeros 44 e 46 de policia. Trata-se com Francisco das Chagas Ferreira, com estabelecimento na mesma rua, em Tavira. (5726)

QUARTO

PRECISA-SE d'um com ou sem mobilia nas imediações de S. Francisco ou lyceu de Faro. (5748)

SAPATARIA

DE

ROMUALDO DOMINGUEZ GOMEZ

EM

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

N'esta officina se admittem officiaes, garantindo trabalho em todo o tempo, em verão e inverno.

Preços por que se pagam as obras:

Obras de homem ponteadas 1.ª fino	600 réis, loja
» » » » 1/2 parteleira	700 » »
» » » vira encostada » » » »	480 » »
» » » » » » » » » » » » » »	440 » »
» » » » » » » » » » » » » »	400 » »
» » » » » » » » » » » » » »	360 » »
» » » » » » » » » » » » » »	600 » »
» » » » » » » » » » » » » »	500 » »
» » » » » » » » » » » » » »	400 » »
» » » » » » » » » » » » » »	300 » »

Os mais trabalhos extraordinarios preços convencionaes. (5693)

Uma Palavra d'Aviso

Quando fôrdes aconselhados a tomar um certo remedio para qualquer acaque, é de extrema importancia que tenhaes a prova de que estaes realmente comprando a preparação genuina que desejaes. Ha no mercado tantas imitações inferiores das preparações de lei, que é sempre ajuizado exercer o devido cuidado, e obter assim a preparação que tiver a approvação da profissão medica.

É facil distinguir a genuina EMULSÃO DE SCOTT das contrafacções e imitações, porque a EMULSÃO DE SCOTT tem no envoltorio de todos os frascos genuinos a marca de fabrica d'um pescador com um peixe grande ás costas. Esta marca de fabrica é conhecida a volta do mundo, e garante que os ingredientes que compõem esta preparação são os melhores que se podem obter.

Na carta que se segue, um doutor eminente tem uma palavra a dizer sobre o assumpto —



MONSIEUR ALBERTO
D'ALMEIDA MAGRO

Eu abaixo assignado, medico cirurgião pela Escola Medica do Porto,

Attesto que em todos os casos clinicos em que tenho empregado a Emulsão de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, preparada pelos Srs. Scott & Bowne obtive os melhores resultados, o que certamente se deve á pureza das substancias que a compõem, e á sua excellente preparação, facto este que é por de mais justificado pela constancia e inalterabilidade da sua composição, que de resto não se observa em muitos outros preparados semelhantes que conheço. Por estes motivos julgo a mesma emulsão de resultados seguros e de effeitos superiores, principalmente nas crianças rachiticas e escrofulosas, casos estes em que a sua preferencia é indiscutivel como todos devem saber.

ALBERTO D'ALMEIDA MAGRO,
Porto-Medico-cirurgico do Bolhão
Porto, 2 de Novembro de 1897.

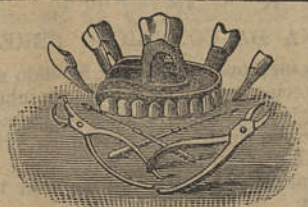
Para todas as doenças do sangue, e condições debilitantes, como sejam a tísica, escrofulas, tosses e constipações, bronchites, anemia e as enfermidades de crianças, taes como marasmo e rachitismo, não ha remedio tão effizaz como a EMULSÃO DE SCOTT. Esta preparação tem a maior approvação da profissão medica, e dá carnes, força e vitalidade ao systema, quando todos os outros remedios são de nenhum valor. A EMULSÃO DE SCOTT é agradável ao paladar, e facil de digerir. Ella é, de facto, a forma d'oleo de figado de bacalhau combinada com hypophosphitos de cal e de soda, e glicerina, mais facil de digerir que é possível. Quando pedirdes a EMULSÃO DE SCOTT, tende cuidado em ver que obteis a genuina, segundo fica acima descripto.

PIPAS

VENDEM-SE seis medindo cada uma 600 litros pouco mais ou menos—azeiteiras mas já avinhadas de 3 annos—Na administração d'este jornal se diz. (5716)

CRIADA

PRECISA-SE affiançada para casa de duas pessoas. J. Nunes, rua João de Deus, n.º 46, Faro.

CONSULTORIO DENTARIO
FARO

J. NUNES MADEIRA certifica ao J. respeitavel publico d'esta provincia, que continua exercendo a sua profissão em Faro, rua João de Deus, n.º 46, 1.º andar. Collocadentaduras artificiaes para a masticação. Limpa a pedra, obtura os caridos, (chumba). Extracção facil de dentes e raizes, construe paladares artificiaes e todos os trabalhos relativos a esta especialidade a preços rasoaveis. (5615)

AOS FAZENDEIROS

DÁ-SE gratis o chão d'uma propriedade de sequeiro, proximo a S. João da venda; para poder semeiar (80 joeiras) e casas para morar e algum gado para crear e mais vantagens que á vista se dizem. Quem pretender dirija-se á rua João de Deus, n.º 46, Faro.

PROPRIEDADE

ARRENDAR-SE no sitio do Arroyo, A freguezia da Luz de Tavira. Trata-se com Francisco Hylario da Cunha. (5717)

COMPRA

DE

PROPRIEDADE

DE bom rendimento Algarve, Alemtejo, ou cercanias de Lisboa, que tenha agua, casa de habitação e dependencias, até 40 contos, não se trata com intermediarios.

Resposta com desenvolvimento de descripção Agencia d'annuncios Rua Augusta 270, 1.º Lisboa a C. N. 7317. (5698)

CASAS

VENDEM-SE umas casas na rua Direita, com 5 compartimentos. Tem cantarias, portas, caixilhos e telhado novo; fica em frente da casa de Francisco da Cruz Alfara, a qual tem na parede uma imagem de azulejos. Trata-se com seu dono Francisco das Chagas Ferreira, na rua do Sapal.

TAVIRA ((5727)

BAGA DE SABUGUEIRO

PARA corar vinhos. Vende da nova colheita e superior qualidade M. O. Martins, em Lisboa. R. Prata 40-2.º, sendo a unica casa que pode vender barato. Envia amostras e preços a quem requisitar. (5721)

PROPRIEDADE

ARRENDAR-SE uma propriedade no sitio de Santa Margarida junto á estrada nova que consta de sequeiro e regadio, alfarrobeiras e figueiras. Trata-se com Antonio Xavier da Trindade.

MANTEIGA DE PORCO

DO

ALEMTEJO

VENDE José Dias Soares, na rua da Avenida, em Tavira, ao preço de 480 réis o kilo e em latas a 400 réis. (5716)

COMPRA-SE

UMA Charret ou Victoria e competente arreio, em bom estado. Compra João de Sousa Romão, junior, da Fuzeta. (5714)

ACÇÕES

VENDEM-SE duas acções da Companhia Piscatoria de Bias. Quem pretender dirija-se a Arthur Galvão, em Tavira. (5704)

PARA REVENDER

VELAS DE CERA

DE boa qualidade, de 5 kilos a 30, 700 réis, de 30 a 60, 660, de 60 a 100, 640.

Satisfazem-se encomendas para todos os pontos do reino, assim como tambem de ceras brancas nacionaes e estrangeiras de 50 k. para cima

J. J. VALLADAS

32 R. DOS CAVALLEIROS 34
LISBOA (5585)

O LATEGO

Revista de critica ás letras, artes, politica e costumes portuguezes, redigida por José Agostinho e Antonio Figueirinha.

PREÇO 50 RÉIS
PORTO

A GAZETA ILLUSTRADA

Gazeta Semanal de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria.

COIMBRA

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario Illustrado de Propaganda Agricola e Vulgarisação de Conchimentos Uteis.

PORTO

SEM DOGMA

Notavel romance de A. Sienkiewier, auctor do Quo Vadis.

Traducção de Eduardo Noronha
Dois elegantes volumes, em formato grande, e com esplendidas capas a cores.

Cada volume 300 réis

A' venda na Companhia Nacional Editora. Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as livrarias e tabacarias.

NOVIDADES LITTERARIAS

HENRIK SIENKIEWICZ

(AUCTOR DO Quo Vadis)

A FAMILIA POLANIECKI
traducção de Lemos de Napolos

ANTONIO FREIJO

A Instrucção Popular na Suécia

(RELATORIO)

Livraria Editora

TAVARES CARDOSO & IRMÃO

5—Largo de Camões—6

LISBOA

O ARAUTO

R VISTA MENSAL ILLUSTRADA

6 N.ºs 240 rs.

R. DE S. ROQUE, 11—LISBOA